



ADJETIVOS

Os adjetivos são uma classe de palavras que atribui uma característica, qualidade, estado ou aspecto a um substantivo. Eles variam em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo). Vejamos alguns exemplos:

Mariana é inteligente.

O adjetivo “inteligente” está caracterizando o substantivo próprio Mariana.

Aquela cadeira é desconfortável.

O adjetivo “desconfortável” atribui uma característica ao substantivo cadeira.

A casa velha foi vendida.

O adjetivo “velha” atribui uma característica ao substantivo casa.

Os adjetivos podem ser divididos em:

- ▶ **Adjetivo Simples**
- ▶ **Adjetivo Composto**
- ▶ **Adjetivo Primitivo**
- ▶ **Adjetivo Derivado**
- ▶ **Adjetivo Pátrio**
- ▶ **Adjetivos Simples**

Os adjetivos simples são os mais comuns, sendo formados por apenas um radical. Vejamos alguns exemplos:

- | | |
|----------|----------|
| ▶ Feliz | ▶ Bonito |
| ▶ Pobre | ▶ Claro |
| ▶ Triste | ▶ Antigo |



ADJETIVOS COMPOSTOS

Os adjetivos compostos apresentam dois ou mais radicais, podendo ou não ser separados por hífen. Vejamos exemplos:

- ▶ Azul-marinho
- ▶ Rosa-claro
- ▶ Castanho-escuro
- ▶ Superinteressante
- ▶ Socioeconômico
- ▶ Luso-brasileiro



ADJETIVOS PRIMITIVOS

Os adjetivos primitivos são aqueles que originam outros adjetivos, ou seja, possuem seu próprio radical e não precisam de sufixos ou prefixos para serem formados. Vejamos alguns exemplos:

- ▶ Bom
- ▶ Fácil
- ▶ Alegre
- ▶ Grande
- ▶ Puro
- ▶ Forte

ADJETIVOS DERIVADOS

Os adjetivos derivados são aqueles formados a partir de substantivos, verbos ou adjetivos primitivos. Vejamos alguns exemplos:



- ▶ Magrelo
- ▶ Bondoso
- ▶ Angustiado
- ▶ Articulado
- ▶ Formoso
- ▶ Beleza
- ▶ Falsificado
- ▶ Fortificado

ADJETIVOS PÁTRIOS

Os adjetivos pátrios são aqueles que caracterizam pessoas ou coisas de acordo com a sua origem, levando em consideração países, cidades, estados, continentes, entre outros. Alguns exemplos são:

Maria é baiana.

Luciana é paulista.

Marília passará sua lua de mel em terras australianas.

Adoramos aquele restaurante italiano.



O GÊNERO DOS ADJETIVOS

Os adjetivos variam quanto ao gênero, sendo divididos em duas categorias:

- ▶ **Adjetivos uniformes**
- ▶ **Adjetivos biformes**

Os **adjetivos uniformes** são aqueles que apresentam uma única forma tanto para o masculino quanto para o feminino. Vejamos alguns exemplos:

- ▶ Escritor ruim – escritora ruim
- ▶ Professor agradável – professora agradável
- ▶ Leitor voraz – leitora voraz
- ▶ Médico gentil – médica gentil



Já os **adjetivos biformes** apresentam uma forma para o gênero masculino e outra forma para o gênero feminino, sendo que as formas do feminino são marcadas pelo acréscimo do sufixo “a”.

Mulher bonita – Homem bonito

João é simpático – Maria é simpática

Professora esperta – Professor esperto

IMPORTANTE!

Os adjetivos terminados em “ês” (português) e “or” (senhor) ganham o acréscimo do sufixo “a”.

Ex.: portuguesa e senhora.

Os adjetivos terminados em “ão” (campeão ou peão) mudam para “ã” ou “oa”.

Ex.: campeã e peoa.

Os adjetivos terminados em “eu” (ateu e plebeu) ganham o sufixo “eia”.

Ex.: ateia e plebeia.

O PLURAL DOS ADJETIVOS

Os adjetivos flexionam em número, podendo aparecer tanto no singular quanto no plural, mas existem algumas regras. Vejamos:

Nos adjetivos terminados em **a, e, o, u**, acrescentamos o “s”.

Ex.: bonita – bonita**s**; verde – verde**s**; estranho – estranho**s**; europeu – europeu**s**.

Nos adjetivos oxítonos, ou seja, cuja acentuação acontece na última sílaba, o plural é formado por “is”.

Ex.: azul – azui**s**; gentil – genti**s**; civil – civi**s**.

Nos adjetivos oxítonos terminados em “el”, o plural é feito em “eis”.

Ex.: fiel – fié**is**; pastel – pasté**is**; cruel – crué**is**.

Nos adjetivos não-oxítonos terminados em “el”, o plural é composto por “eis”.

Ex.: fácil – fáce**is**; difícil – difíce**is**; horrível – horrív**eis**; responsável – responsáv**eis**.



Os adjetivos que terminam em “**m**” fazem o plural com “**ns**”.

Ex.: jovem – jovens; bom – bons; ruim – ruins; dom – dons

Nos adjetivos terminados em “**r**”, “**ês**” e “**z**”, o plural é composto por “**es**”.

Ex.: pior – piores; melhor – melhores, amor – amores; irlandês – irlandeses; norueguês – noruegueses; feliz – felizes; veloz – velozes; sagaz – sagazes.

Os adjetivos terminados em “**al**” têm o plural formado por “**ais**”.

Ex.: leal – leais; bucal – bucais; casual – casuais; trivial – triviais.

Nos adjetivos terminados em “**ão**” o plural é composto por “**ãos**”, “**ães**” ou “**ões**”.

Ex.: pão – pães; campeão – campeões; cristão – cristãos.

Plural dos adjetivos compostos

Os adjetivos compostos geralmente são separados por hífen, mas algumas regras devem ser observadas:

Se o adjetivo for formado por dois adjetivos, somente o segundo elemento deverá ser flexionado: anglo-americana – anglo-americanas; afro-brasileira – afro-brasileiras; mal-educado – mal-educados

Os adjetivos compostos serão invariáveis se a última palavra for um substantivo como em “vermelho-sangue” e “amarelo-ouro”

FLEXÃO DE GRAU

No que diz respeito ao grau, os adjetivos podem ser classificados como comparativos ou superlativos. O grau comparativo visa comparar os substantivos. Assim, eles podem ser comparativos de:

- ▶ **Igualdade:** quando um substantivo equivale a outro em determinado atributo.

Exemplos: João é tão engraçado quanto o irmão

Friends é tão bom quanto A Grande Família

- ▶ **Superioridade:** quando se intensifica um adjetivo ao comparar um substantivo a outro.

Exemplos: João é mais engraçado que o irmão

A Grande Família é mais engraçado que Friends

- ▶ **Inferioridade:** quando diminui-se a intensidade de um adjetivo ao comparar um substantivo a outro.

